

## MANUAL DE ESTAGIOS DO CURSO DE FONAUDIOLOGIA

### 1. APRESENTAÇÃO

O presente manual tem por finalidade orientar e normatizar o funcionamento dos Estágios Curriculares Supervisionados do Curso de Bacharelado em Fonoaudiologia da URCAMP, estabelecendo diretrizes claras para o desenvolvimento das atividades práticas e para a organização da vida acadêmica dos estudantes inseridos nessa etapa da formação.

Os estágios curriculares supervisionados constituem componente obrigatório da formação acadêmica, sendo compreendidos como eixo estruturante do processo formativo, no qual se efetiva a articulação entre os conhecimentos teóricos e a prática profissional. Sua organização está fundamentada nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Fonoaudiologia, conforme a Resolução CNE/CES nº 5/2002, bem como nas recomendações do Conselho Nacional de Saúde, especialmente a Resolução CNS nº 610/2018, que orienta a formação crítica, ética e socialmente comprometida dos profissionais da saúde.

No âmbito institucional, os estágios estão diretamente vinculados ao Projeto Pedagógico do Curso, sendo concebidos como espaços de aprendizagem ativa, nos quais o estudante é inserido progressivamente em cenários reais de cuidado, sob supervisão qualificada. Essa organização pedagógica fundamenta-se no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo o desenvolvimento do raciocínio clínico, da autonomia profissional e da responsabilidade ética.

Os estágios têm como finalidade possibilitar ao estudante a consolidação das competências necessárias à atuação fonoaudiológica generalista, fundamentada em evidências científicas e orientada pelos princípios éticos e sociais da profissão. Ao longo de sua realização, busca-se promover a integração dos conhecimentos adquiridos nas diferentes áreas da Fonoaudiologia, favorecendo a compreensão ampliada dos processos de saúde e doença, bem como das demandas individuais e coletivas. Nesse contexto, o estágio configura-se como espaço privilegiado para o desenvolvimento do raciocínio clínico, permitindo ao estudante compreender a complexidade dos casos atendidos, elaborar hipóteses diagnósticas e definir condutas terapêuticas fundamentadas.

O ingresso nas atividades de estágio está condicionado à aprovação nas disciplinas que constituem pré-requisitos para cada área, à realização da matrícula nas disciplinas de estágio supervisionado em Fonoaudiologia, à comprovação de seguro pessoal contra

acidentes e à apresentação de esquema vacinal atualizado, conforme exigências da área da saúde e normativas institucionais.

## **2. OBJETIVOS DOS ESTÁGIOS**

Os estágios têm como objetivo geral proporcionar ao acadêmico vivências práticas supervisionadas que favoreçam o desenvolvimento de competências clínicas, científicas e éticas necessárias à atuação fonoaudiológica. Ao longo desse processo, busca-se integrar os conhecimentos teóricos à prática clínica, desenvolver o raciocínio clínico e a capacidade de tomada de decisão, estimular a atuação interdisciplinar, promover a inserção nos diferentes níveis de atenção à saúde e incentivar a produção científica a partir da prática.

## **3. ORGANIZAÇÃO DOS ESTÁGIOS**

Os estágios curriculares supervisionados estão distribuídos ao longo dos módulos IV a VIII, respeitando a progressão das competências profissionais e a complexidade crescente das práticas desenvolvidas. Essa organização acompanha o desenvolvimento do estudante, garantindo o aprofundamento gradual das competências clínicas e a adequada articulação entre teoria e prática, em conformidade com as exigências legais e institucionais.

As atividades são supervisionadas por docentes fonoaudiólogos do curso, podendo, em determinados cenários, contar com a atuação de profissionais externos à instituição, na condição de preceptores. Em qualquer circunstância, é obrigatória a presença de responsável técnico no ambiente clínico, sendo vedada a realização de atendimentos sem supervisão direta ou preceptoria local devidamente habilitada.

A estrutura dos estágios está organizada segundo uma lógica de progressão formativa, iniciando com a inserção do estudante em atividades de observação, avaliação e acompanhamento supervisionado, evoluindo para a atuação em diferentes áreas da Fonoaudiologia e culminando em práticas clínicas mais integradas, que exigem maior autonomia e capacidade de tomada de decisão. Essa progressão possibilita o desenvolvimento da segurança técnica e do amadurecimento profissional, assegurando uma formação consistente e alinhada às demandas contemporâneas da área da saúde.

Os estágios são desenvolvidos em diferentes cenários de prática previamente conveniados e validados pela instituição, contemplando a diversidade de contextos de

atuação da Fonoaudiologia. Entre esses cenários, destacam-se o Hospital Universitário da URCAMP, Unidades Básicas de Saúde, instituições de longa permanência para idosos, escolas e outros serviços da rede pública e privada.

Considerando o processo de implantação progressiva da infraestrutura específica do curso, especialmente no que se refere aos laboratórios de práticas fonoaudiológicas, as atividades de estágio utilizam, no momento, a estrutura do Centro Clínico do Hospital Universitário, compartilhada com outros cursos da área da saúde. Tal organização não compromete a qualidade da formação, uma vez que assegura condições adequadas para a realização das práticas supervisionadas, além de favorecer a vivência interdisciplinar e a integração entre diferentes áreas do cuidado em saúde.

**Tabela 1- Estágios curriculares obrigatórios, locais onde são desenvolvidos e módulos onde estão inseridos.**

<b>ESTÁGIO</b>	<b>LOCAL</b>	<b>CARGA HORARIA</b>	<b>MÓDULO</b>
ESTAGIO DE OBSERVAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA		40H	IV
ESTAGIO DE AVALIAÇÃO EM VOZ	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	60H	V
ESTAGIO DE AVALIAÇÃO EM MOTRICIDADE OROFACIAL	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	60H	V
ESTAGIO DE AVALIAÇÃO EM LINGUAGEM INFANTIL	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	60H	V
ESTAGIO DE INTERVENÇÕES EM FONOAUDIOLOGIA PEDIATRICA	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	120h	VI
ESTAGIO DE FONOAUDIOLOGIA NA ATENÇÃO A SAUDE COLETIVA	UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE	120h	VI
AVALIAÇÃO AUDIOLOGICA BÁSICA	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	80h	VII
ESTAGIO DE FONOAUDIOLOGIA ESCOLAR	REDE MUNICIPAL DE ENSINO	120h	VII
ESTAGIO DE AVALIAÇÃO AUDIOLOGICA II	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	120h	VIII
ESTAGIO DE AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO NO ADULTO E IDOSO	INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANENCIA e INTERNAÇÃO (HU)	120h	VIII

ESTAGIO INTERDISCIPLINAR	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	80h	VIII
CARGA HORARIA TOTAL DOS ESTAGIOS		<b>980h</b>	

#### **4 METODOLOGIAS DOS ESTAGIOS**

Os estágios curriculares supervisionados são desenvolvidos com base em metodologias ativas de aprendizagem, centradas no estudante como sujeito do processo formativo, favorecendo a construção do conhecimento a partir da prática clínica e da reflexão crítica sobre as situações vivenciadas. A organização das atividades contempla o atendimento direto ao paciente, a discussão sistematizada de casos, a supervisão docente contínua e a participação em ações coletivas e comunitárias, promovendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão e assegurando a formação alinhada às demandas da área da saúde.

Como estratégia pedagógica complementar, o curso utiliza a plataforma institucional de ensino para disponibilização de materiais de apoio, incluindo videoaulas, conteúdos orientativos e demonstrações de protocolos clínicos. Esses recursos são utilizados como suporte ao estudo prévio e à consolidação teórico-prática, não substituindo, em hipótese alguma, a supervisão direta das atividades clínicas, a qual é obrigatória e constitui elemento essencial da formação.

A supervisão de estágio configura-se como componente estruturante do processo formativo e é realizada por docente fonoaudiólogo habilitado, responsável pelo acompanhamento sistemático do desempenho dos estudantes, pela orientação das condutas clínicas e pela garantia da qualidade técnica e ética das intervenções realizadas. A organização da supervisão prevê encontros regulares em grupo, com duração de uma hora por turno de estágio, assegurando condições adequadas para o acompanhamento das atividades desenvolvidas.

Além dos momentos formais de supervisão coletiva, o estudante dispõe de acompanhamento contínuo ao longo de todo o período de estágio, sendo assegurada a orientação individual sempre que necessário, especialmente nos casos que demandem maior complexidade ou tomada de decisão clínica específica. Esse modelo de supervisão combina momentos estruturados de discussão coletiva com suporte individualizado, garantindo o desenvolvimento progressivo da autonomia clínica, sem prejuízo da segurança do paciente e da responsabilidade técnica.

A organização metodológica dos estágios observa os princípios da formação em saúde, assegurando supervisão efetiva, acompanhamento contínuo e adequada relação docente-estudante, em conformidade com as diretrizes nacionais para a formação de profissionais da área.

## **5. EMENTAS DOS ESTAGIOS**

### **MÓDULO IV**

#### **Estágio de Observação Fonoaudiológica (40h)**

Vivência supervisionada inicial nos cenários de atuação fonoaudiológica, com foco na observação sistemática do fluxo de atendimentos e da prática profissional em diferentes áreas. Envolve o acompanhamento de atendimentos clínicos e institucionais, reconhecimento da organização do serviço, postura profissional, relação terapeuta-paciente e atuação interdisciplinar. Desenvolve habilidades iniciais de escuta clínica, registro técnico e análise crítica, culminando na elaboração de relatório de observação fundamentado em literatura científica.

### **MÓDULO V**

#### **Estágio de Avaliação em Linguagem Infantil (60h)**

Vivência supervisionada em avaliação da linguagem infantil, abrangendo desenvolvimento típico e atípico. Envolve anamnese com familiares, aplicação de instrumentos padronizados e não padronizados, análise dos aspectos fonético-fonológicos, semânticos, morfossintáticos e pragmáticos. Desenvolve raciocínio clínico para elaboração de hipóteses diagnósticas e construção de parecer avaliativo com devolutiva às famílias, baseado em evidências científicas.

#### **Estágio de Motricidade Orofacial I (60h)**

Vivência supervisionada em avaliação miofuncional orofacial, com análise das estruturas e funções do sistema estomatognático. Inclui investigação das funções de respiração, mastigação, deglutição e fala, avaliação de tônus, mobilidade e postura dos órgãos fonoarticulatórios. Envolve aplicação de protocolos, organização do raciocínio clínico e elaboração de parecer técnico fundamentado.

#### **Estágio de Voz I (60h)**

Vivência supervisionada em avaliação vocal, com foco nos aspectos perceptivo-auditivos, funcionais e comportamentais da voz. Inclui anamnese vocal, análise de hábitos

e uso profissional da voz, aplicação de protocolos e orientações iniciais. Contempla ações de promoção e prevenção em saúde vocal em contextos coletivos, como escolas e instituições.

## **MÓDULO VI**

### **Estágio de Intervenções em Fonoaudiologia Pediátrica (120h)**

Vivência supervisionada em intervenção fonoaudiológica pediátrica, com continuidade dos casos avaliados nos módulos anteriores. Envolve planejamento terapêutico individualizado, aplicação de estratégias de estimulação da linguagem e motricidade orofacial, uso de recursos lúdicos, acompanhamento evolutivo e orientação familiar. Desenvolve autonomia clínica e tomada de decisão terapêutica baseada em evidências.

### **Estágio: Fonoaudiologia na Atenção à Saúde Coletiva (120h)**

Vivência supervisionada na atenção primária à saúde, com inserção em Unidades Básicas de Saúde e atuação no Sistema Único de Saúde. Envolve ações de promoção, prevenção e educação em saúde, matriciamento, orientação a equipes e participação em práticas interdisciplinares. Desenvolve a compreensão do cuidado coletivo, da organização da rede de atenção e da atuação fonoaudiológica no SUS.

## **MÓDULO VII**

### **Estágio: Avaliação Audiológica Básica I (80h)**

Vivência supervisionada em avaliação audiológica básica, com introdução aos procedimentos de triagem e avaliação auditiva. Envolve contato com equipamentos, realização de exames iniciais e interpretação básica dos resultados, promovendo a integração entre teoria e prática.

### **Estágio: Fonoaudiologia Escolar (120h)**

Vivência supervisionada na interface entre fonoaudiologia e educação, com atuação em escolas. Envolve ações de promoção e prevenção, orientação a professores, acompanhamento de alunos com dificuldades de comunicação e aprendizagem e participação em programas institucionais. Desenvolve a atuação intersetorial e o raciocínio clínico no contexto educacional.

## **MÓDULO VIII**

### **Estágio: Avaliação Audiológica II (120h)**

Vivência supervisionada em avaliação audiológica ampliada, com aprofundamento nos procedimentos diagnósticos. Envolve maior autonomia na realização

e interpretação de exames auditivos, consolidando competências para atuação clínica em audiologia.

#### **Estágio: Avaliação e Intervenção no Adulto e Idoso (120h)**

Vivência supervisionada em avaliação e intervenção fonoaudiológica em adultos e idosos. Envolve atuação em alterações de linguagem, voz, deglutição e comunicação adquiridas, com planejamento terapêutico, acompanhamento clínico e atuação em diferentes contextos de cuidado.

#### **Estágio: Interdisciplinar (80h)**

Vivência supervisionada em prática interdisciplinar intensiva voltada à estimulação precoce, envolvendo bebês e crianças pequenas com alterações ou riscos no desenvolvimento. O estágio ocorre em articulação com diferentes áreas da saúde, promovendo avaliação compartilhada, planejamento conjunto e intervenções integradas centradas na criança e na família. Envolve o desenvolvimento de estratégias de estimulação da comunicação, funções orais e interação, com foco na atenção precoce, no trabalho em equipe e na construção de planos terapêuticos interdisciplinares.

### **6. ESTÁGIOS EM POLOS E ESTUDANTES DE OUTRAS LOCALIDADES**

Os estudantes vinculados à matriz curricular na modalidade semipresencial, residentes em municípios distintos do campus Bagé, onde está localizada a estrutura dos laboratórios de ensino do curso, desenvolvem suas atividades de estágio curricular supervisionado conforme a mesma organização, carga horária, ementas e critérios avaliativos estabelecidos para os estudantes que realizam suas atividades no referido campus.

Nesses casos, os estágios são realizados exclusivamente por meio de convênios institucionais previamente formalizados entre a URCAMP e serviços de saúde, educação ou instituições parceiras localizadas no município de residência do estudante ou em sua região de abrangência. Os campos de estágio não são de livre escolha do aluno, sendo definidos e validados pela coordenação do curso, a partir de critérios técnicos e pedagógicos que assegurem a adequação do cenário de prática aos objetivos formativos previstos.

A supervisão acadêmica permanece sob responsabilidade do professor do curso de Fonoaudiologia da URCAMP, podendo ser realizada de forma síncrona, por meio de encontros online ao vivo, videochamadas ou plataformas institucionais, garantindo o

acompanhamento sistemático do estudante, a discussão de casos e a orientação das condutas clínicas.

Paralelamente, é indispensável a presença integral de um preceptor local, obrigatoriamente fonoaudiólogo, devidamente registrado no Conselho Regional de Fonoaudiologia, que acompanha o estudante durante toda a realização das atividades práticas no campo de estágio. A atuação do preceptor assegura a supervisão direta no ambiente clínico, sendo condição obrigatória para a realização dos atendimentos.

Essa organização garante que não haja distinção na exigência formativa entre estudantes do campus Bagé e aqueles de outras localidades, sendo assegurada a equivalência integral das atividades desenvolvidas, dos processos de supervisão, dos instrumentos de avaliação e dos critérios de aprovação. Dessa forma, preserva-se a unidade pedagógica do curso, a qualidade da formação e a segurança dos atendimentos realizados.

## **7. SUPERVISORES**

A realização dos estágios está condicionada à supervisão direta de docentes fonoaudiólogos, devidamente habilitados e registrados no Conselho Regional de Fonoaudiologia, sendo estes responsáveis pela condução, orientação e validação das atividades desenvolvidas pelos estudantes. A supervisão constitui elemento central do processo formativo, assegurando que as práticas realizadas estejam em conformidade com os princípios técnicos, científicos e éticos da profissão.

Nesse sentido, o estudante não detém autonomia para atuação clínica independente, sendo todas as intervenções realizadas sob a responsabilidade do supervisor, que acompanha de forma contínua o desempenho acadêmico, orienta a tomada de decisões e promove a discussão crítica dos casos atendidos. Tal organização garante a segurança do paciente e a qualidade da formação profissional.

## **8. AVALIAÇÃO DOS ESTÁGIOS**

A avaliação do estudante nos estágios supervisionados possui caráter contínuo, formativo e processual, considerando não apenas o desempenho técnico, mas também sua evolução ao longo do período. São analisados aspectos relacionados à postura ética e profissional, assiduidade, pontualidade, responsabilidade, organização dos registros clínicos, capacidade de análise e desenvolvimento do raciocínio clínico.

A avaliação é realizada pelo supervisor docente responsável pelo campo de estágio, podendo incluir observação direta das práticas, análise de relatórios clínicos,

participação em discussões de caso e apresentação de seminários. Nesse contexto, a avaliação constitui ferramenta de aprendizagem, orientando o aprimoramento contínuo do estudante

## **9. PRODUÇÃO CIENTÍFICA**

Os estágios incentivam a produção acadêmica e científica como parte integrante da formação profissional. Os estudantes são orientados à elaboração de relatórios técnicos, relatos de caso e, quando pertinente, produção de artigos científicos, promovendo a articulação entre prática clínica e fundamentação teórica.

## **10. ARTICULAÇÃO COM A REDE**

Durante os estágios, os estudantes são estimulados a estabelecer articulação com a rede de cuidado, incluindo escolas, serviços de saúde e equipes multiprofissionais. Essa interação tem como objetivo ampliar a compreensão dos casos atendidos e qualificar o cuidado oferecido, favorecendo uma abordagem integral e contextualizada.

## **11. PRINCÍPIOS ÉTICOS**

As atividades de estágio são desenvolvidas em conformidade com o Código de Ética da Fonoaudiologia (CFFA, 2021), a Lei nº 6.965/81 e as normativas institucionais vigentes, sendo o cumprimento dessas diretrizes condição indispensável para a permanência do estudante nas atividades práticas.

A formalização dos estágios compreende a assinatura de documentos obrigatórios, incluindo o Termo de Compromisso de Estágio e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, assegurando a legalidade das atividades e a proteção dos direitos dos pacientes e dos estudantes. Todas as práticas devem garantir o sigilo profissional, o respeito à dignidade do paciente e de sua família, bem como a atuação sob responsabilidade técnica devidamente habilitada.

Os responsáveis legais pelos pacientes atendidos também formalizam sua participação por meio de termos de consentimento específicos, incluindo autorização para uso de imagem e informações clínicas para fins exclusivamente acadêmicos e científicos, tais como discussões de caso, atividades de ensino e produção de conhecimento.

Os instrumentos de consentimento e demais documentos utilizados nos estágios seguem as diretrizes éticas institucionais, sendo submetidos à apreciação e validação pelos órgãos competentes da instituição, quando aplicável, assegurando conformidade com os princípios éticos e legais que regem a pesquisa e a prática em saúde..

## 12. DEVERES E RESPONSABILIDADES DO ESTAGIÁRIO

A participação nos estágios curriculares supervisionados implica compromisso direto com o cuidado ao paciente, razão pela qual as atividades não comportam ausência sem reposição. Em caso de impossibilidade de comparecimento, o estudante deverá comunicar previamente o supervisor responsável, apresentando justificativa formal e organizando a reposição das atividades conforme orientação docente, de modo a não comprometer a continuidade do atendimento e a qualidade do cuidado prestado.

O estagiário é corresponsável pela organização e acompanhamento da agenda dos pacientes sob sua responsabilidade, devendo realizar a comunicação adequada em casos de remarcações, faltas ou intercorrências, sempre sob orientação da supervisão. Essa responsabilidade integra o processo formativo, preparando o estudante para a gestão do cuidado em sua prática profissional futura.

É obrigatória a realização de registros clínicos evolutivos de forma diária e sistemática, devendo estes refletir com precisão as condutas adotadas, as respostas terapêuticas e as orientações realizadas. Tais registros constituem documentos técnicos oficiais, sendo indispensáveis para a continuidade do atendimento, para a supervisão clínica e para fins legais e acadêmicos.

Durante o estágio, o estudante deve manter postura compatível com o exercício profissional em saúde, pautada na ética, no respeito ao paciente e à família, no sigilo das informações e na responsabilidade técnica. Espera-se comprometimento com as atividades propostas, participação ativa nas supervisões e discussões de caso, bem como cuidado com os materiais, equipamentos e com a estrutura física dos ambientes de atendimento.

A apresentação pessoal deve seguir as normas institucionais e de biossegurança, sendo obrigatório o uso de **jaleco branco identificado, crachá institucional e calçados fechados**, os cabelos devem ser mantidos presos, além da manutenção de condições adequadas de higiene pessoal. O uso do jaleco é restrito ao ambiente de estágio, não sendo permitido seu uso em áreas externas.

O estudante deve, ainda, utilizar o tempo disponível de forma produtiva, seja para a realização de registros, estudo de casos, acompanhamento de atendimentos realizados por colegas ou discussão científica com o supervisor, contribuindo para o aprimoramento contínuo de sua formação.

### **13. DIREITOS DO ESTAGIÁRIO**

O estudante em estágio tem direito a receber orientação adequada e contínua para o desenvolvimento das atividades propostas, garantindo condições pedagógicas para a aprendizagem e para a realização segura das práticas clínicas. A supervisão deve ocorrer de forma sistemática, assegurando espaço para esclarecimento de dúvidas, discussão de casos e acompanhamento individual quando necessário.

É assegurado ao estudante o direito de participar ativamente do processo formativo, podendo apresentar sugestões e propostas que contribuam para a qualificação das atividades de estágio. Ao término de cada período, o acadêmico também poderá realizar avaliação das atividades desenvolvidas, contribuindo para o aprimoramento contínuo do curso.

### **14. ROTINA E ORGANIZAÇÃO DOS ESTÁGIOS**

A organização dos estágios envolve o cumprimento rigoroso das normas institucionais, incluindo a utilização de identificação institucional durante todo o período de permanência nos campos de prática, o respeito às rotinas dos serviços e a observância das normas de biossegurança.

As atividades são realizadas em diferentes cenários de prática previamente conveniados, incluindo o Hospital Universitário, Unidades Básicas de Saúde, instituições de longa permanência, escolas e outros serviços da rede. No contexto atual de implantação progressiva dos laboratórios do curso, as práticas utilizam a estrutura do Centro Clínico do Hospital Universitário, compartilhada com outros cursos da área da saúde, garantindo condições adequadas de formação e favorecendo a vivência interdisciplinar.

### **15. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A organização dos estágios do curso de Fonoaudiologia da URCAMP possibilita uma formação progressiva, integrada e alinhada às demandas sociais e de saúde, preparando o acadêmico para uma atuação profissional ética, crítica e baseada em evidências, em diferentes contextos de cuidado.

Ao longo desse processo formativo, o estudante é inserido de maneira gradual em cenários reais de prática, desenvolvendo competências clínicas, científicas e relacionais indispensáveis ao exercício da profissão. A estrutura dos estágios assegura a articulação entre teoria e prática, bem como a consolidação do raciocínio clínico e da tomada de decisão fundamentada.

A formação proposta está pautada no compromisso com a qualidade do cuidado, no respeito aos princípios éticos da Fonoaudiologia e na responsabilidade social da atuação em saúde. Nesse sentido, o estágio configura-se como etapa essencial para a construção da identidade profissional do egresso, garantindo sua preparação para atuação qualificada nos diferentes níveis de atenção.



## Ficha de Avaliação – Estágio de Observação Fonoaudiológica

Aluno(a): \_\_\_\_\_

Instituição/Serviço: \_\_\_\_\_

Supervisor(a) Local: \_\_\_\_\_

Período do Estágio: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ a \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

## Critérios Avaliativos

Critério	Descrição	Conceito (X)
Assiduidade e Pontualidade	Cumprimento dos horários e presença nas atividades	<input type="checkbox"/> Excelente <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Insuficiente
Postura Ética	Respeito às normas da instituição, sigilo e conduta profissional	<input type="checkbox"/> Excelente <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Insuficiente
Relacionamento Interpessoal	Respeito e cooperação com equipe, pacientes e familiares	<input type="checkbox"/> Excelente <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Insuficiente
Interesse e Envolvimento	Participação ativa nas observações e disponibilidade para aprender	<input type="checkbox"/> Excelente <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Insuficiente
Organização dos Registros	Clareza e organização nas anotações/observações	<input type="checkbox"/> Excelente <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Insuficiente

Observações do Supervisor Local:

---

---

---

Supervisor(a): \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Aluno(a): \_\_\_\_\_

## Guia para Elaboração do Relatório Crítico – Estágio de Observação Fonoaudiológica

O relatório crítico é um documento individual, reflexivo e científico, no qual você sistematiza suas observações do estágio e as relaciona às teorias estudadas. Seu objetivo é analisar criticamente situações observadas, problematizando uma patologia acompanhada e refletindo sobre o raciocínio clínico envolvido.

### 1. O que observar e registrar durante o estágio

- Contexto da instituição: tipo de serviço (clínica privada, instituição filantrópica, hospital, escola, etc.).
- Perfil dos casos: idade, sexo, área da Fonoaudiologia envolvida (voz, linguagem, audição, disfagia, MOF). Nunca registrar nomes ou dados que permitam identificação.
- Condutas profissionais observadas: avaliações, recursos, técnicas utilizadas.
- Aspectos clínicos: sinais, sintomas e processos que chamaram atenção no caso observado.
- Interações: comunicação entre profissional, paciente e família.
- Reflexões pessoais: sentimentos, aprendizagens e dificuldades percebidas.

Sugestão: leve um caderno de campo e registre diariamente em tópicos. Esses registros servirão como base para o relatório. Ao longo do estágio, vá registrando não só “o que aconteceu”, mas também “o que isso significa” e “como isso dialoga com o que já estudei”. Essa mudança de olhar transforma um relatório descritivo em um relatório crítico e reflexivo.

### 2. Estrutura sugerida do relatório

Capa: título, nome, disciplina, semestre e instituição.

Introdução: contextualização do estágio, objetivos da observação, breve apresentação do local.

Descrição das observações: síntese das situações acompanhadas (em primeira pessoa do singular).

Problematização clínica: escolha de uma patologia ou caso observado e análise crítica sobre a abordagem, relacionando com a literatura (nesta parte usar voz impessoal).

Conclusão: aprendizagens pessoais e reflexões sobre a contribuição da experiência para a formação.

Referências: autores e artigos utilizados para fundamentar a análise.

### 3. Cuidados éticos

Sigilo absoluto: não utilizar nomes, apelidos, fotos ou dados que permitam identificar pacientes, famílias ou instituições.

Evitar críticas diretas a supervisoras locais: a análise deve focar na conduta clínica, na patologia e nas estratégias utilizadas, sem julgamento pessoal.

O relatório deve refletir postura ética, respeito e profissionalismo.

### 4. Estilo de redação

Usar primeira pessoa do singular para relatar experiências pessoais (ex.: “Observei que...”, “Percebi dificuldades em...”);

Usar voz impessoal ou terceira pessoa quando fundamentar em literatura científica (ex.: “Segundo Bagetti (2020), a intervenção precoce em casos de...”).

Manter linguagem clara, objetiva e formal.

#### 5. Critérios de qualidade

O relatório será considerado consistente se apresentar:

- Observações completas e organizadas;
- Problematização de uma patologia observada, com discussão clínica;
- Fundamentação teórica em autores da área;
- Postura ética e respeito ao sigilo;
- Clareza e coesão na escrita.

## Ficha de Avaliação – Estágios Supervisionados

Aluno(a): \_\_\_\_\_

Instituição/Serviço: \_\_\_\_\_

Supervisor(a) Local: \_\_\_\_\_

Período do Estágio: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ a \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

## Critérios Avaliativos

Critério	Descrição	Conceito (X)
Assiduidade e Pontualidade	Cumprimento dos horários e presença nas atividades	<input type="checkbox"/> Excelente <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Insuficiente
Postura Ética	Respeito às normas da instituição, sigilo e conduta profissional	<input type="checkbox"/> Excelente <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Insuficiente
Relacionamento Interpessoal	Respeito e cooperação com equipe, pacientes e familiares	<input type="checkbox"/> Excelente <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Insuficiente
Interesse e Envolvimento	Participação ativa nas observações e disponibilidade para aprender	<input type="checkbox"/> Excelente <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Insuficiente
Organização dos Registros	Clareza e organização nas anotações/observações	<input type="checkbox"/> Excelente <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Insuficiente
Capacidade de análise e desenvolvimento do raciocínio clínico.		<input type="checkbox"/> Excelente <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Insuficiente
Apresentação de seminário final		
Relatório de caso clínico		

Observações do Supervisor Local:

 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

Supervisor(a): \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Aluno(a): \_\_\_\_\_